



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

ANDERSON LUIS BARRETO DE SOUZA

**A ORIGEM DOS DESVIADOS DO EVANGELHO
CONTEMPORÂNEO**

**Campos dos Goytacazes
2015**



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

ANDERSON LUIS BARRETO DE SOUZA - RGM: 323.1854

**A ORIGEM DOS DESVIADOS DO EVANGELHO
CONTEMPORÂNEO**

Trabalho apresentado na Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do ano de 2015, Curso de Bacharel em Teologia da Faculdade UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados.
Professor Esp. Ronel Dias Pereira

**Campos dos Goytacazes
2015**

A ORIGEM DOS DESVIADOS DO EVANGELHO CONTEMPORÂNEO

Anderson Luis B. de Souza¹

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de explicar mais abertamente um assunto que tem sido uma “pedra no sapato” das igrejas por longos anos e com o qual os líderes não têm conseguido tratar adequadamente. Trata-se dos desvios. Neste trabalho procuramos apresentar o porquê da necessidade desse enfoque e como tratar essa questão. Como tratar o pecado sem dispensar o pecador. Onde começa o problema e quais os sinais de que ele está ocorrendo dentro da igreja. Este trabalho não pretende esgotar o assunto sobre o tema, até porque por se tratar de uma área de filosofia humana as considerações são bem extensas tornando o campo de atuação bastante vasto. No entanto, pretende ser uma introdução para o entendimento e sensibilização aos desviados da fé, um diálogo entre as ordenanças bíblicas e a praticidade do amor de Cristo. Ao menos uma porta de entrada para elaboração de um projeto que vise resgatar os soldados feridos, curar suas chagas e capacitá-los a enxergar no amor incondicional de Deus, uma vida plena de paz e esperança.

PALAVRAS-CHAVE:

Desviados, Igreja, Reconciliação.

ABSTRACT

This paper aims to explain more openly a subject that has been a "thorn in the side" of the churches for many years and with which the leaders have failed to address adequately. These are deviations. This paper tried to present why the need for this approach and how to deal with this issue. How to deal with sin without dispensing the sinner. Where the problem starts and what are the signs that it is taking place within the church. This work does not intend to exhaust the subject on the subject, because since it is an area of human philosophy considerations are quite extensive making enough vast playing field. However, aims to be an introduction to the understanding and awareness diverted to the faith, a dialogue between the biblical ordinances and the practicality of the love of Christ. At least one gateway to preparation of a project that aims to rescue the wounded soldiers, heal their wounds and enable them to see the unconditional love of God, a life full of peace and hope.

KEY WORDS:

Diverted, Church, reconciliation.

INTRODUÇÃO

Após ter ascendido ao céu e instituído a “grande comissão” no livro de Marcos, cap. 16, Jesus deixou-nos uma grande missão: Pregar o evangelho a toda criatura e em todo lugar. Os discípulos iniciaram sua caminhada começando por Israel e até aos confins da terra, e hoje, somos fruto dessa grande iniciativa postulada por Cristo durante todo o seu ministério.

Chegamos à modernidade e muita coisa mudou; pregações online, evangelismo por celular, chats evangélicos, redes sociais *gospel*, etc. Mas um fator tem afligido o povo de Deus e pouco valor tem sido dado ao mesmo: O desvio da fé. Segundo dados do IBGE somados a

estatísticas das igrejas, o número de desviados hoje situa-se aproximadamente entre 30 e 40 milhões de pessoas.

O presente trabalho fala sobre essa origem. A “igreja dos desviados” cresce a cada dia sem que a igreja evangélica atualmente disponha de meios para tratar tal situação ou mudar os números já bastante inflacionados. Neste ponto o reconhecimento dessa debilidade é de suma importância para se iniciar um projeto que vise o resgate dessas pessoas tão caras a Deus, mas relegadas ao esquecimento e a discriminação por fatores diversos.

Identificando Onde Começa o Problema

Que existe uma necessidade enorme de trabalhar em prol do resgate dessas pessoas todo mundo sabe, contudo, uma coisa é de suma importância: Saber onde começa o problema. A igreja desviada, precisa de pessoas que aceitem o desafio deste trabalho, de pessoas que abandonem o preconceito gerado por falsos ensinamento e interpretações equivocadas da Bíblia. O pastor Sinfrônio Jardim Neto (2010), líder do ministério “Jesus não desistiu de você”, observa que muitas vezes a própria igreja discrimina os desviados, atitude que só tende a afastar as pessoas.

1 - Discriminação

Através do que foi mencionado acima, já podemos perceber alguns fatores importantes sobre os desvios: Muitas vezes começa com a discriminação por algum erro do fiel ou mesmo por parentesco com algum “membro leproso”. Uma das coisas mais danosas para as igrejas atuais é a famosa fofoca. A Bíblia diz que: “A língua mentirosa odeia aqueles a quem fere, e a boca lisonjeira provoca a ruína”. (Pv 26.28, NVI), em Tiago vemos uma analogia bastante interessante sobre o poder devastador da língua, “É isto o que acontece com a língua: mesmo pequena, ela se gaba de grandes coisas. Vejam como uma grande floresta pode ser incendiada por uma pequena chama!”. (Tg 3.05, NTLH), já em Salmos 34.13, Davi nos aconselha: “Guarda a tua língua do mal e os teus lábios, de falarem dolosamente”. Assim não é segredo que comentários infundados, fofocas, difamação tem afastado a muitos, que por vergonha abandonam inicialmente sua igreja de origem, mais tarde desanimados e envergonhados – de acordo com o teor do comentário – acabam mesmo se desviando.

2 - Usos e Costumes

Outro tipo de problema é o relacionado a usos e costumes. Sinfrônio (2011) em entrevista ao

jornalista Luiz Montanini, informa que ao longo de seu ministério viu pessoas serem afastadas da igreja pelo líder, pelos motivos mais estapafúrdios. Acredite, há quem tenha sido afastado por cortar cabelo, deixar barba crescer, deixar de usar chapéu, e pasme: andar de bicicleta. Seria cômico se não fosse absurdo e trágico. Esse tipo de fundamentalismo resulta por afastar pessoas que ao invés de procurarem outra denominação, mais equilibrada, acabam por se revoltar contra o evangelho, incorrendo assim no desvio.

3 - Falsas Profecias ou Revelações

As falsas profecias também são ponto alto no número de desvios das igrejas pentecostais. As supostas revelações de Deus são motivo de grandes mal entendidos, o que tem afastado a muitos. A Bíblia, já dantes postula que: “Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando”. (I Co 14.3, ARA), o que ocorre é que na grande maioria das vezes existe falha justamente nesta interpretação, pois via de regra, aquele que profetiza, não raro, não está movido exatamente pelo “Espírito de Deus”. Desta forma não existe edificação, exortação e muito menos consolação, conforme nos orienta o texto acima. Em alguns casos o que se vê é um ataque velado a determinados indivíduos com críticas por conduta, fofoca mascarada de revelação, acusações pessoais e muitos outros casos que fariam o apóstolo Paulo corar.

Há de se abrir aqui um importante parêntesis no que tange a questão da interpretação de tais supostas profecias e revelações. O médico Lucas, talvez por seu estilo meticuloso e sistemático nos escritos, nos diz em (At 17.10), que dos crentes mais nobres que conheceu figuravam os bereianos. Os habitantes da cidade de Beréia tinham o costume de verificar detalhadamente nos manuscritos se o que o pregador estava dizendo estava em consonância com as revelações da Palavra de Deus.

Creio ser este o cuidado tão precioso que falta a igreja dos dias atuais. Muitos recebem o “alimento” praticamente mastigado e o engolem sem nem ao menos debulhar mais tarde. Existe um sem número de falsas doutrinas e heresias sendo pregadas nas igrejas sem que os fiéis se dediquem ordenadamente a examinar as escrituras e o que está sendo absorvido. A comunidade eclesial hodierna tem se tornado escrava de doutrinas sem sustentação lógica, modismos baseados pura e simplesmente em caprichos humanos, e apegos aos costumes judaicos sem qualquer fundamento, o que num segundo momento acaba incorrendo na repreensão do vento de doutrinas tão veementemente combatida pelo apóstolo Paulo. (Ef 4.14, ARA).

Desta maneira fica impossível não concordar que tais desvios, baseados nos fatos acima citados, são plenamente justificados pela preguiça do fiel em examinar as escrituras, doutra forma, o que ocorreria após ouvir aquilo que não está em acordo com I Coríntios 14.3, seria o mero descarte daquilo que não produz o consolo, edificação ou exortação, afinal, o que passa disso não provém de Deus. Em suma, a falta de conhecimento do princípio que embasa a fé, a Bíblia, também é um forte empecilho para a permanência do fiel na presença de Deus.

4 - Promessas de Cura e Prosperidade

Temos ainda o caso das falsas promessas de cura e prosperidade, estes dois mais relacionados às igrejas neopentecostais. Esse tipo de decepção na verdade é bem corriqueiro, uma vez que nestas igrejas o nível de ensino da Palavra costuma ser bem precário, o que não dá base alguma para a fé do fiel, que é construída apenas em cima de grandiosos milagres que quando não vem acabam por frustrar o indivíduo, que não raro além de ter depositado toda a sua fé distorcida no milagre, muitas vezes também já fez um “investimento” financeiro considerável no afã de alcançar o pretenso milagre, para só mais tarde descobrir que seus problemas estão apenas começando, devido ao prejuízo financeiro e às vezes até a dívidas. O suficiente para gerar mais um desviado, além de um ferrenho opositor do evangelho.

5 - Inversão de Valores

Outro fator perigoso que tem afetado a presente geração é a inversão de valores morais. Aqui destaco um padrão de empobrecimento cultural que tem se alastrado pela nação durante décadas. A revista InfoMoney¹ informa que 50% das riquezas do mundo atualmente estão nas mãos de - pasmem! -, apenas 80 pessoas. Essas mesmas 80 pessoas são donos da mídia mundial: são agências fornecedoras de notícias, redes de tv, rádio, jornais, telecomunicação e mídia em geral. O que essas pessoas fazem para manter sua riqueza e multiplicá-la exponencialmente é manipular não somente as informações, mas a cultura de maneira geral. Costa afirma que:

O que podemos chamar de revolução cultural é um conjunto de fenômenos, em sua origem são espontâneos, criados, fomentados ou dirigidos para provocar modificações em todos os níveis da sociedade ocidental. Da simples destruição da linguagem e da inversão de valores, passando pela destruição da tradição e indo até a modificação dos juízos sobre as condutas, toda uma rede de ataques é empreendida simultaneamente, de forma a causar profundas modificações na sociedade. Estas

¹ SILVA, Juliana. **50% das Riquezas do Mundo Está nas Mãos de 80 Pessoas e Metades Delas São dos EUA.** Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/negocios/noticia/3832452/riqueza-mundo-esta-nas-maos-pessoas-metade-delas-sao-dos>> Acesso em 13 de novembro de 2015.

modificações estão ancoradas em mudanças culturais anteriores e acumulam-se para influenciar outras inovações, formando desta maneira uma mentalidade de aceitação e conformismo diante da nova cosmologia... (COSTA, 2015, p. 94-95).

Como funciona? Tudo gira em torno de manter o interesse do espectador, e nessa manipulação do interesse vale tudo, de investimento maciço em esportes (como o futebol, preferência esportiva nacional), até suspensão temporária da censura (como é o caso do carnaval, onde em favor da sensualidade e todo apelo visual que o evento abarca, vale tudo!), dessa maneira o entretenimento visual televisivo acaba por se tornar a coqueluche diária para muitas pessoas, inclusive cristãos, que veem nos cultos realizados na igreja, uma atração vazia, sem graça e de poucos atrativos e apelo visual, diferente do que estão acostumados a ver na tv. Não para por aí, existem os especialistas em fofocas, programas ultramodernos, filmes de influência duvidosa, séries apimentadas falando livremente sobre sexo, drogas e atualidades, tudo isso faz decair o conjunto de valores morais, até mesmo o vocabulário, a fala formal fica substituída por jargões levianos, termos americanizados e expressões pra lá de modernas onde quem fala o bom e claro idioma fica se sentindo um verdadeiro ET por não ter aderido ao modismo ou ao vocabulário da nova novela do momento. Nesse contexto Costa explicita:

Os termos “conservador” e “progressista” são exemplos de palavras que perderam seu significado original e adquiriram um conceito ideológico e desde então são usados para rotular pessoas e ideias de maneira arbitrária e desonesta. “Conservador” é uma palavra tida como maléfica para a imprensa e para a academia, por exemplo. Jornalistas e intelectuais brasileiros costumam fazer careta quando a pronunciam. E recentemente a palavra passou também a substituir os pejorativos “conservantes” nas embalagens dos produtos. Coincidência? Não sei. (Idem, 101).

Dentro deste conceito não é difícil presenciar a situação de cristãos (já enfraquecidos) que tenham se esquecido de ir ao culto porque estavam em frente à tv, outros que faltam deliberadamente, pois acharam uma programação mais divertida e inusitada para seu fim de noite. O pior é que junto com todo esse tempo desperdiçado com a falácia de entretenimento, vem a falta de percepção do dano gerado. Infelizmente o dano maior para a geração vem em doses homeopáticas de forma que o volume de seu prejuízo na maior parte das vezes é grande demais para ser debelado, por já ser tarde demais. Dentro desse íterim, outro grande prejuízo causado pela mídia mundial, é a preguiça de fazer tarefas que deveriam ser normais e que na pratica delas, adivinhe? Certamente levaria as pessoas a abrirem os olhos para a verdade. A explicação é simples: A prática de uma atividade que não exige esforço e com grande gratificação, faz as pessoas abandonarem algo que tem gratificação maior, mas por um esforço também maior. Simplificando, quem gasta a maior parte do tempo se entretendo na frente de um jogo, novela ou programação de carnaval, normalmente não vai gastar esse mesmo tempo lendo a Bíblia, um livro ou estudando, o que caprichosamente poderia revelar o

engano e mudar hábitos culturais. Não entenda mal, a programação televisiva e midiática geral não é em si 100% danosa, quando absorvida de maneira ordenada e equilibrada, no entanto, fica claro através dos exemplos citados que essa inversão de valores causados tem tornado o que é improdutivo, produtivo; o mal tornou-se bom; o que seria absurdo tornou-se tolerável, e o que seria conservador e valoroso tornou-se velho, antiquado e desatualizado. Dessa forma a inversão cultural tem mudado o padrão de muitas famílias, afastando-as de Deus.

Conclusão

Como podemos ver os motivos para o desvio são muitos, poderíamos elencar vários outros, como: decepções pessoais, má administração do tempo, pecados ocultos, etc. Contudo a igreja deve estar ciente dessa realidade. Sinfrônio (2010) chega a afirmar que uma igreja com média de 200 membros, verá ao longo de 10 anos uma rotatividade de 200% no número de pessoas. Ciente dessa realidade em que está inserida, a igreja deve fugir da tentação dos números – financeiros ou de frequentadores – e olhar com mais amor para seus membros, procurar observar os sintomas de exageros e insatisfações antes que ocorra o fatídico desvio da fé.

Alguns Exemplos ao Longo da História

Infelizmente temos alguns exemplos bem conhecidos ao longo de nossa história, de pessoas que cederam as pressões do dia a dia ou mesmo por ataques espirituais e “caíram” da graça. Tristemente nesse ínterim vale a máxima de “quanto maior o tamanho, maior a queda”, neste caso o tamanho seria representado pelo status que o indivíduo tem no meio cristão.

Vale ressaltar que em se tratando da questão espiritual existem vários pontos importantes a serem abordados. Daniel Mastral (2003) diz, em seu livro Filho do Fogo, que existem pessoas especialmente treinadas na estratégia de campo para derrubar líderes. Ele fala de um caso em que uma igreja foi seduzida pelos enganos de ocultistas treinados, onde ao fim foram instaladas escutas no gabinete pastoral, mais tarde detalhes de várias conversas foram reveladas, expondo a igreja ao caos. Daniel em seu livro faz ainda outra revelação importante: ele conta de mulheres especializadas em promover por qualquer via a queda de pastores, até mesmo através do sexo (o que não é incomum). A pretensa queda envolveria ainda uma amostra física da vítima, como fluído corporal, pelos, etc., que seria adicionado numa infusão (caldeirão), que resultaria em algum tipo de bebida, esta deveria ser ingerida pela vítima, mesmo sem conhecimento ou consentimento.

Isso encerraria um pacto que tornaria o estado de queda tão colossal, que a vítima – pastor, evangelista, ou líder – jamais se ergueria novamente. Existem ainda casos de espírito malignos que atuam diretamente na mente das vítimas, como Adrameleque, causando confusão mental, esquecimento, delírios, etc. Como podemos ver, a questão espiritual dos desvios é um campo vasto a ser explorado, e infelizmente, como a própria existência do diabo, é relegada muitas vezes à incredulidade.

Após esses detalhes, não é difícil nos lembrarmos de algumas pessoas, as quais até mesmo conhecemos com certa profundidade, que enfrentaram os mesmos problemas, ou pela simples descrição dos fatos acima, observamos certa similaridade ao ocorrido. Vejamos alguns exemplos:

Jimmy Swaggart² foi um expoente pregador e um dos maiores tele evangelistas do mundo na década de 1980. Ele gravou inúmeras canções e tem um extenso acervo de livros publicados. Seus sermões normalmente eram acompanhados de canções alegres que ele mesmo compunha e tocava no piano. Tinha programas semanais em vários países onde disseminava a mensagem do evangelho, inclusive no Brasil, onde esteve por cinco ocasiões participando de várias cruzadas. Era ferrenho crítico do evangelho contemporâneo a sua época e daqueles que se apostavam da fé. Ironicamente no ápice de seu ministério, caiu em adultério e foi duramente criticado. Renunciou ao ministério em 21 de fevereiro de 1988, sendo humilhado publicamente. As fotos de seus encontros com uma prostituta de Louisiana foram parar entre os membros de sua igreja. Mais tarde, diante de uma congregação de 7000 pessoas, Jimmy confessaria seu pecado chorando por perdão. Alguma leve relação com o ritual da queda descrito nos parágrafos anteriores?

Caio Fábio é pastor, escritor e psicanalista, foi fundador da Associação Evangélica Brasileira (AEVB) idealizador da Visão Nacional de Evangelização (VINDE), que durante muitos anos serviu de apoio a seus projetos de evangelização e por meio da qual realizou várias cruzadas evangelísticas ao redor do país. Caio Fábio tem mais de 30 anos de ministério, durante os quais lançou mais de 30 livros, participou de dezenas de conferências e discursou para milhares de pessoas. Participou ativamente de obras evangelísticas no Brasil e fora dele e doou milhares de dólares em prol do evangelho. Na década de 90 foi um dos pastores mais

² JIMMY SWAGGART. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2015. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jimmy_Swaggart&oldid=42657115>. Acesso em: 5 out. 2015.

respeitados, inclusive nos meios seculares. Ele fundou a Fábrica de Esperança no Rio de Janeiro, projeto voltado a obras sociais em comunidades carentes. Também teve programas de tv que eram exibidos na Rede Boas Novas (Manaus), na Manchete e até na Rede Globo através do canal a cabo da TV Vinde.

A partir de 1998 a vida do pastor sofreu um tremendo revés através de seu envolvimento com denúncia de fraude envolvendo o então presidente da república Fernando Henrique Cardoso. Caio Fábio³ seria denunciado como o articulador por traz do esquema que envolvia a existência de contas em paraíso fiscal no Caribe, o que ficou conhecido como o Dossiê Cayman.

Apesar de inocentado pelo envolvimento no esquema documental, ele foi acusado de calúnia por um dos envolvidos no esquema e condenado em 1ª instância a quatro anos de prisão. Como não bastasse, veio a tona um caso extraconjugal causando mais vergonha e humilhação. Caio entrou em depressão emagrecendo 25 quilos. Para debelar a situação, ele decide morar em Miami, onde volta a pregar, porém sem recursos retorna ao Brasil em 1999. Em 2003 pede exoneração do ministério da Igreja Presbiteriana do Brasil. A Fábrica de Esperança, que recebia incentivo público e privado, perde todo o seu apoio, devido ao escândalo político envolvendo a presidência da república. A VINDE, é vendida para um grupo cristão de São Paulo. O canal de tv VINDE é arrendado para a Assembleia de Deus.

Atualmente Caio Fábio possui um canal na internet, Vem & Vê TV, onde a maior parte do tempo incumbe-se de denúncias e revelações CONTRA o evangelho e vários líderes religiosos além de propagação de várias ideias evolucionistas e anticristãs, em total contrariedade ao que pregou no passado, uma mera sombra do grande homem que foi.

Os Prejuízos Para A Igreja e a Sociedade

Como pudemos ver acima os prejuízos para a igreja e a sociedade são inúmeros. Vamos elencar apenas alguns baseados nos fatos citados. Para igreja da atualidade, nada é mais importante do que um bom testemunho, principalmente nos dias de hoje, onde a igreja carece

³ CAIO FÁBIO D'ARAÚJO FILHO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2015. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Caio_F%C3%A1bio_D%27Ara%C3%BAjo_Filho&oldid=43548566>. Acesso em: 7 out. 2015.

VEJA. **Rede de Escândalos**. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/infograficos/rede-escandalos/perfil/caio-fabio-daraujo.shtml>> Acesso em 07 de outubro de 2015.

de bons exemplos e de fontes de inspiração para uma vida que expresse santidade, muito embora nosso exemplo maior seja o de Cristo. Com o ato da queda – principalmente quando se está numa posição de destaque – o que essas pessoas estão fazendo é justamente o contrário, ou seja, dando um péssimo exemplo. No fundo o que a sociedade pensa, é o que comumente se ouve nas ruas, comentários como: “Se for pra ser crente assim, sou mais crente do que os que estão lá na igreja”, “Pastor é tudo safado mesmo”, “...e olha que era pastor, imagina se não fosse”.

Pessoas sob a égide do puritanismo ensaiam os mais absurdos comentários e inclusive afetando a fé de novos convertidos, que não raro, se desviam devido ao mau exemplo. Muitos outros são afrontados em seu ambiente de convívio social, como trabalho e escola, e o que era para ser um bom testemunho, acaba se tornando motivo de vergonha, pelo constrangimento de ter a sua imagem associada agora ao próprio “ladrão que negou a Jesus na cruz.

Além do prejuízo a imagem da pessoa e por osmose a imagem do evangelho, existem consequências mais diretas, a de curto prazo: Crise familiar, divórcio, perda de emprego, processo civil, etc. E a de longo prazo: Retaliação espiritual e perda da salvação.

Sem dúvida a pior crise é a de longo prazo, pois o pecador em primeira instância está afastado de Deus e longe da comunhão. Entretanto, não menos pior e extremamente doloroso é também o primeiro estágio: A consequência de curto prazo. Esta é imediata. São inúmeros os casos de pais que se separam causando traumas nos filhos e devastando a família, traumas esses que podem resultar numa infinidade de outras situações mais problemáticas.

No caso do pastor Caio Fábio, por exemplo, em 2007 vários noticiosos informavam que seu filho Ciro D’Araújo estaria trabalhando a frente da Igreja Comunidade Metropolitana, uma igreja inclusiva de ideologia pró-homossexual.⁴ Isso para se falar o mínimo. Consequência, retaliação ou efeito de trauma familiar? A psicologia ensina que alguns filhos tendem a rejeitar a figura do pai quando de sua ausência prolongada, e que muitas vezes costumam ir justamente contra os bons ideais ensinados por eles.⁵

O prejuízo a longo prazo vai desde a retaliação espiritual a perda da salvação (para aqueles que não se reconciliam). Muitas pessoas, como líderes, que caíram em pecado se tornam

⁴ SEVERO, Júlio. **Filho de Caio Fábio Ajuda Igreja Gay**. Disponível em: < <http://www.cacp.org.br/filho-de-caio-fabio-ajuda-igreja-gay/>> Acesso em 13 de novembro de 2015.

⁵ ALMEIDA, A. F. F. & Hardy, E. (2007). **Vulnerabilidade de gênero para a paternidade em homens adolescentes**. Revista de Saúde Pública, 41, 565-572.

verdadeiros devassos, zombando da fé daqueles que permanecem firmes diante das lutas do dia a dia. Tornam-se críticos mordazes do evangelho, empenham-se em denegrir a imagem da igreja e põem a culpa em tudo e em todos. Por fim, por terem certo conhecimento da Palavra de Deus, passam a usar versículos isolados para justificar seu afastamento. A partir desse ponto, já adquiriram amor ao pecado e certa resistência à voz do Espírito, tornando-se irreconciliáveis.

O Que Fazer

Saber por que a pessoa se afastou, identificar fatores do erro e, sobretudo trabalhar com a palavra de Deus que a todo instante nos remete ao perdão. Todos esses são desafios para a igreja do século XXI que vem ao longo dos anos sofrendo um declínio significativo no número de fiéis que têm sido arrebatados, senão pelas circunstâncias do dia a dia, certamente pelo poder maligno que impera neste século.

Isolar e tratar dos problemas ordenadamente: Cito como exemplo, o problema das faltas regulares, quando um membro começa a faltar demais, é sintoma de que algo não vai bem. Pode ser desde uma preguiça em frequentar os cultos ou um problema maior. Na Bíblia, inspirado Davi nos diz que se alegrou quando o convidaram para ir à casa do Senhor. (Sl 122.1).

Quando visitei os campos missionários russos na Europa, nos anos de 1924, 1929 e 1936, vi Deus operando. Seu poder agia nos reavivamentos. As pessoas caminhavam a pé cinquenta quilômetros, ou vinham a cavalo ou em carroças, percorrendo até trezentos quilômetros ou mais, para participar dos cultos. (SMITH, 2009, p.99)

Aqui vemos o empenho e alegria que todo o Cristão deve ter. Se há problema na frequência aos cultos, algo deve estar errado. O líder desta forma deve se perguntar: O culto está ordenado de maneira correta? Os horários e dias de culto estão assoberbando os fiéis? A mensagem é realmente direcionada por Deus ou está atendendo a interesses outros? Estas são algumas perguntas que o pastor pode se fazer. Não precisamos de atrativos para o culto, seria contrassenso imaginar que a igreja é lugar de distração. Entretanto, os cultos, via de regra devem obedecer por prudência a certa organização e dinâmica.

Muitos líderes querem pregar por horas a fio estafando os fiéis, inconscientes do entendimento de que a mente humana tem limite para assimilar informações, neste caso a atenção estaria atrelada apenas a limites físicos e não espirituais ou por falta de interesse. Outros se empenham numa retórica acusatória na maior parte do discurso, e há aqueles mesmo que infelizmente não tem conhecimento da Palavra de Deus, talvez os mais perigosos,

pois não usam as premissas hermenêuticas adequadamente e sem conhecimento, não tem possibilidade alguma de pastorear.

O evangelista T. L. Osborn é outro, que, apaixonado pelo evangelismo prático descreveu em poucas palavras uma história inspiradora, um alerta para os cristãos dos dias de hoje:

Um grupo de senhoras cristãs estava realizando a sua costumeira reunião de oração. Certo evangelista — um ardente conquistador de almas — era o convidado para pregar.

Ele ouvia algumas delas falarem a respeito de uma mulher imoral que vivia perto.

O evangelista perguntou: "E o que vocês estão fazendo para conseguir a salvação dessa mulher?".

A dirigente tomou a palavra: "Estamos orando fielmente pela sua salvação cada vez que nos reunimos".

"Ótimo!" disse o evangelista. "Mas ela irá para o inferno enquanto vocês oram. Ainda não foram visitá-la? Ainda não falaram a ela sobre a sua alma? Alguém já levou o Evangelho para a sua casa?" (OSBORN, 1999, p. 7)

Diante do exposto, Huber nos faz a seguinte indagação (2010, p. 19) “[...] qual deve ser a nossa atitude em relação a esses irmãos que se encontram feridos pelo pecado?”. Oswald Smith (1889-1986), um pastor canadense, autor e missiologista nos dá uma resposta bastante acurada sobre o assunto: “É preciso essencialmente que haja um programa evangelístico realmente vívido, que vise despertar os indiferentes, salvar os pecadores e apontar-lhes o caminho para o céu. Sem essa visão, o povo está condenado.” (SMITH, 2009, p.99).

Assim, é preciso entender que o corpo cristão hodierno, precisa não só estar empenhado em ganhar vidas, mas em mantê-las e resgatar aquelas que por algum motivo se desviaram da fé. OSBORN “Os pecadores não vão à igreja. A igreja foi comissionada para ir aos pecadores”.

Urge a necessidade de que a igreja se mova em direção a essas pessoas para um trabalho mais efetivo. É imperioso parar de só olhar com admiração para os frutos alcançados e ir em direção a novos rumos, sair da famosa “zona de conforto” e se dedicar corretamente a obra de Deus. Muitos cristãos dos dias de hoje estão em situação precária porque lhes falta ao menos a responsabilidade de buscar o auxílio devido, ou ao menos ir à casa do Senhor, conforme disse o rei Davi citado acima. Essa prática, que se devidamente observada, é fonte útil de edificação, evitaria além de desvios, a danosa preguiça que é característica de muitos.

Precisamos de uma vez por todas abrir os olhos para essa gritante realidade e ir em busca desses soldados feridos em batalha. Nossa missão ainda não esta terminada, não basta aceitarmos a Cristo e ficarmos sentados, salvos e satisfeitos. A seara é grande, e necessita de trabalhadores. Aber Huber diz que como família temos responsabilidades uns para com os outros (HUBER, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A igreja do século XXI está obcecada na visão de ter e ir tendo, cada vez mais membros. Com seus templos suntuosos e seus artistas gospel que se dizem fazendo a obra, sobra-lhes em glamour, mas falta-lhes o essencial para estar saudável: Amar a DEUS acima de todas as coisas e ao PRÓXIMO como a si mesma. Quando se deixa de olhar a dificuldade, a luta, a vergonha e a dor do próximo, então perde-se tudo, pois o grande mentor Jesus Cristo, tudo fez exclusivamente para a salvação do homem. E se por quaisquer motivos abandonarmos o próximo para manter, títulos, posses, autoridade, etc. Então se perdeu todo o sentido do evangelho.

Penso que em dias onde anda escassa a lucidez e o amor ao próximo talvez a mensagem a igreja de Laodicéia fosse certa se endereçada à igreja dos dias atuais: “...pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu. Aconselho-te que de mim compres ouro refinado pelo fogo para te enriqueceres, vestiduras brancas para te vestires, a fim de que não seja manifesta a vergonha da tua nudez, e colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas. Eu repreendo e disciplino a todos quanto amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te.” Ap 3.17-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

BÍBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução de João Ferreira de Almeida. São Paulo: King's Cross Publicações, 2006. Edição Revista e Corrigida.

BRASIL. **CENSO DEMOGRÁFICO**, 2010. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acessado em 31 de Agosto de 2015.

COSTA, Alexandre. **Introdução à Nova Ordem Mundial**. 2 ed. Campinas, SP: Vide Editorial, 2015.

HUBER, Abe. **Restaurando os soldados perdidos**. Fortaleza: Premium, 2010.

MASTRAL, Isabela; MASTRAL, Daniel. **Filho do Fogo - O Descortinar da Alta Magia**. 3 ed. São Paulo: Naós, 2003. 260 p.

MONTANINI, Luiz. **Feridos e Esquecidos nas Trincheiras**. Disponível em: <<https://www.revistaimpacto.com.br/biblioteca/feridos-e-esquecidos-nas-trincheiras/>>. Acesso em 07 de outubro de 2015.

NETO, Sinfrônio Jardim. **Onde está o seu irmão?** São Paulo: Betânia, 2010.

OSBORN, T. L.. **Conquistando almas - Lá fora onde os pecadores estão**. Rio de Janeiro: Graça, 2005.

SMITH, Oswald. **Paixão pelas almas**. São Paulo: Vida, 2009.

SOBRINHO, João Falcão. **Aconselhamento cristão em tempos de crise**. 2 ed. São Paulo: UFMBB, 2012

SWINDOLL, Charles R. **A igreja desviada** - Um chamado urgente para uma nova reforma. Rio de Janeiro: Mundo Cristão, 2012.

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Teologia na modalidade EAD, pela Universidade da Grande Dourados – UNIGRAN. Dourados - MS.